



**PROVA DE CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

**01. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9.394/96 no seu Artigo 4º dispõe que “o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita [...]”. Assim, a LDB organiza a educação básica obrigatória no Brasil, em:**

- A) Educação Básica e Ensino Superior.
- B) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- C) Creche, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- D) Pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- E) Educação Especial, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**GABARITO: D**

**COMENTÁRIO:** Segundo o Art. 4º da LDB:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

- a) pré-escola;
- b) ensino fundamental;
- c) ensino médio;

**02. Skinner ressalta que o behaviorismo não pode ser entendido apenas como um estudo científico do comportamento, mas sim, uma Filosofia da Ciência que se preocupava com os métodos e objetos de estudo da Psicologia (SÉRIO, 2005). Skinner foi o pensador behaviorista que mais influenciou o processo de ensino-aprendizagem e a prática escolar. Segundo Skinner,**

- A) o comportamento aprendido é uma resposta a estímulos externos, controlados por meio de reforços que ocorrem com a resposta ou depois dela.
- B) o crescimento cognitivo da criança se dá através de assimilação e acomodação. O indivíduo constrói esquemas de assimilação mentais para abordar a realidade.
- C) aprendizagem significativa, um processo através do qual uma nova informação se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva a um aspecto relevante da estrutura cognitiva do indivíduo.
- D) a aprendizagem significativa envolve a pessoa inteira do aprendiz (sentimentos, assim como intelecto) e é mais duradoura e penetrante.
- E) A atividade, que é a unidade de construção da arquitetura funcional da consciência; um sistema de transformação do meio (externo e interno da consciência) com ajuda de instrumentos (orientados externamente; devem, necessariamente, levar a mudanças nos objetos) e signos (orientados internamente; dirigidos para o controle do próprio indivíduo).

**GABARITO: A**

**COMENTÁRIO:** A centralidade da teoria de Skinner é o comportamento. Para ele, a aprendizagem emprega-se na capacidade de estimular ou reprimir comportamentos, desejáveis ou indesejáveis. Assim, a aprendizagem decorre de estímulos e reforços, de modo mecanizado.

**03. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9.394/96 - define que educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com algumas regras e critérios comuns. Acerca dessas regras definida pelo Artigo 24 é correto afirmar que**

- A) o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta por cento do total de horas letivas para aprovação.
- B) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluindo o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- C) a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- D) a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- E) é vedada a organização em classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.

**GABARITO: D**

**COMENTÁRIO:**

- (A)... exigida a frequência mínima de setenta (registra-se, setenta e cinco) por cento do total de horas letivas para aprovação;
- (B)... incluindo (registra-se, excluído) o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- (C)...com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos (registra-se, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos) é e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- (D) Alternativa correta
- (E) é vedada a organização (registra-se, poderão organizar-se) em classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares;

**04. A ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL** corresponde a distância entre o nível atual de desenvolvimento da criança, determinado pela sua capacidade atual de resolver problemas, individualmente, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de problemas sob a orientação de adultos ou em colaboração com os pares mais capazes, esse conceito é talvez o conceito mais original e de maior repercussão, em termos educacionais, da teoria de:

- A) Jean Piaget.    B) Carl Rogers.    C) Paulo Freire.    D) John Watson.    E) Lev Vygotsky.

**GABARITO: E**

**COMENTÁRIO:** O soviético Lev Semionovitch Vygotsky (1896-1924) trouxe enormes contribuições para o campo da Psicologia e a Educação, pois, a forma original com que compreendeu a relação desenvolvimento/aprendizagem e a criação do conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), numa perspectiva dialética entre aprendizagem e desenvolvimento.

**05. De acordo com o Artigo 24 da Lei 9.394/96, os sistemas municipais de ensino compreendem, EXCETO:**

- A) as instituições do ensino fundamental mantidas pelo Poder Público municipal.
- B) as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- C) as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público municipal.
- D) as instituições de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal.
- E) as instituições do ensino médio mantidas pelo Poder Público municipal.

**GABARITO: C**

**COMENTÁRIO:** Segundo a LDB, as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público municipal fazem parte do Sistema dos Estados e do Distrito Federal.

**06. Paulo Freire é considerado um dos educadores mais importantes em todo o planeta. Na perspectiva freireana quando se fala da educação em geral, diz-se que ela é uma atividade em que professores e alunos, mediatizados pela realidade que apreendem e da qual extraem o conteúdo de aprendizagem, atingem um nível de consciência dessa mesma realidade, a fim de atuarem, num sentido de transformação social. Portanto, segundo Freire,**

- A) a educação problematizadora ocorre quando o professor transmite os conteúdos aos alunos, que de nada sabem e que, passivamente, suas mentes são "preenchidas" pelo conhecimento transmitido.
- B) existe uma sabedoria popular, ou seja, os alunos trazem consigo vivências, conhecimentos e hábitos que devem ser levados em conta no sentido de uma conscientização visando, como fim, a uma transformação social.
- C) para aprender é imprescindível uma imposição ou memorização, uma vez que as questões devem ser organizadas em esquemas mentais fundamentais no processo de decodificação das palavras.
- D) a prática libertadora é mediada pela ação autoritária do professor, que baseia sua pedagogia na reprodução dos conteúdos científicos.
- E) a educação bancária é a proposta metodológica da corrente pedagógica libertadora, na qual o aluno é o centro do processo educativo.

**GABARITO: B**

**COMENTÁRIO:** Freire ressalta a educação e o saber popular sendo valorizado os saberes prévios dos educandos e suas realidades culturais na construção de novos saberes.

**07. Leia os textos abaixo:****Texto 1**

A atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. O compromisso da escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade. O caminho cultural em direção ao saber é o mesmo para todos os alunos, desde que se esforcem.

**Texto 2**

A escola instituirá, com base na participação grupal, mecanismos institucionais de mudança (assembleias, conselhos, eleições, reuniões, associações etc.), de tal forma que o aluno, uma vez atuando nas instituições "externas", leve para lá tudo o que aprendeu. Outra forma de atuação dessa concepção pedagógica, correlata à primeira, é — aproveitando a margem de liberdade do sistema — criar grupos de pessoas com princípios educativos autogestionários (associações, grupos informais, escolas autogestionárias). Há, portanto, um sentido expressamente político, à medida que se afirma o indivíduo como produto do social e que o desenvolvimento individual, somente, se realiza no coletivo.

(LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia Da Educação**. São Paulo: ed. Cortez, 1994. p. 56-67)

**As tendências pedagógicas descritas nos Textos 1 e 2, respectivamente, são**

- A) Tendência Tecnicista e Tendência Tradicional.
- B) Tendência Libertadora e Tendência Crítico-social dos Conteúdos.
- C) Tendência Tradicional e Tendência Libertadora.
- D) Tendência Libertária e Tendência Renovada Progressivista.
- E) Tendência Tradicional e Tendência Libertária.

**GABARITO: E**

**COMENTÁRIO:** A Tendência Tradicional é neutra no que se refere as discussões políticas e sociais e assume postura de preparação intelectual e moral dos alunos para assumir uma posição de reconhecimento social e Tendência Libertária discorre em favor de um projeto autogestionário.

**08. A avaliação da prática pedagógica, de acordo com Cipriano Luckesi é “instrumento fundamental, na medida em que ela seja exercida segundo o seu significado constitutivo. Vale lembrar, desde já, que o mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, vamos dizer, ontológico. Ou seja: o julgamento qualitativo da ação deve estar em função do aprimoramento dessa mesma ação”.**

(LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia Da Educação**. São Paulo: ed. Cortez, 1994. p. 172)

**Considerando as discussões do mesmo autor acerca de avaliação, assinale a alternativa INCORRETA:**

- A) A avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade para uma tomada de decisão.
- B) A avaliação exige o uso da categoria da totalidade e não o reducionismo focalista.
- C) A avaliação, em si mesma, é um instrumento de dinamismo e progresso.
- D) A avaliação para que assuma uma perspectiva formativa, deverá ser no final do processo ensino/aprendizagem uma vez que é com a premissa da classificação que a avaliação assume uma postura transformadora.
- E) Numa pedagogia preocupada com a transformação, o exercício da avaliação não poderá ser nem "piedoso" nem "durão". Terá que ser adequado, normatizado pela própria amplitude constitutiva desta ação.

**GABARITO: D****COMENTÁRIO:**

A alternativa D é incorreta uma vez que, avaliação formativa é uma avaliação de percurso, portanto, ocorre durante o processo ensino/aprendizagem, além de o viés exclusivo do caráter classificatório da avaliação impõe postura autoritária e não transformadora.

**09. Luckesi citando Libâneo, explica que as Concepções Pedagógicas são proposições teóricas que pretenderam dar conta da compreensão e da orientação da prática educativa em diversos contextos da história humana. Ressalta ainda, que é obedecendo, como critério, à posição que cada tendência adota em relação às finalidades sociais da escola é possível dividir as Tendências Pedagógicas em dois grupos: TENDÊNCIAS LIBERAIS e TENDÊNCIAS PROGRESSISTAS.**

**Relacione a primeira coluna com a segunda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.**

- |                              |                 |
|------------------------------|-----------------|
| (1) Tendências Liberais      | ( ) Libertadora |
| (2) Tendências Progressistas | ( ) Tradicional |
|                              | ( ) Libertária  |
|                              | ( ) Tecnicista  |

**A sequência CORRETA é:**

- A) 2-1-2-1
- B) 1-2-1-2
- C) 2-2-1-1
- D) 1-1-1-2
- E) 2-1-1-2

**GABARITO: A**  
**COMENTÁRIO:**

Ao citar Libâneo, Luckesi reescreve - O termo liberal não tem o sentido de "avançado", "democrático", "aberto", como costuma ser usado. A doutrina liberal apareceu como justificção do sistema capitalista que, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais da sociedade, estabeleceu uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção, também denominada sociedade de classes. A pedagogia liberal, portanto, é uma manifestação própria desse tipo de sociedade. O termo "progressista"; emprestado de Snyders, é usado aqui para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação.

Assim as Tendências Pedagógicas estão assim divididas:

- 1. Pedagogia liberal 1.1 tradicional 1.2 renovada progressivista 1.3 renovada não-diretiva 1. 1.4 tecnicista
- 2. Pedagogia progressista 2.1 libertadora 2.2 libertária 2.3 crítico-social dos conteúdos

**10. Luckesi pontua que “o planejamento, no caso da didática e de todas as formas de ação humana, é o momento em que decisões são tomadas. É o filtro por onde devem passar todos os elementos pedagógicos que admitimos criticamente. No caso da educação escolar, para planejar torna-se necessário ter presentes todos os princípios pedagógicos a serem operacionalizados, de tal forma que sejam dimensionados para que se efetivem na realidade educativa. Os princípios devem ser mediados para se tornarem realidade. O planejamento é uma prática necessária dessa mediação.”**

(LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia Da Educação**. São Paulo: Ed. Cortez, 1994. p. 168)

**De acordo com pensamento do autor sobre PLANEJAMENTO, analise as proposições e assinale (V) para as Verdadeiras e (F) para as Falsas.**

- ( ) Não se pode encarar o planejamento como ação, puramente, formal. Ele deve ser uma ação viva e decisiva, pois é um ato político decisório.
- ( ) A atual prática de transformar a didática num receituário técnico de matrizes (termo estático) de planejamento, de técnicas de manipulação de classe (grupo de alunos), de modos de condução de atividades docentes, auxilia a atividade de planejar, uma vez que potencializa o verdadeiro sentido e significado desse ato
- ( ) O planejamento, entendido como ato político, deverá ser estático, inflexível e permanente, pois estará afeito a uma constante tomada de decisão. Obrigatoriamente, deverá ser registrado em documento escrito.
- ( ) Na prática didática, a ação de planejar não pode ser relegada a segundo plano. Ela não pode ser reduzida, somente, às atividades que se destinam a satisfazer os anseios de controle da administração; tem que ser assumida como um dos momentos e elementos básicos da ação, porque é um momento culminante de decisão.

**A sequência CORRETA é:**

- A) V- V- V- V.
- B) V- F- F- V.
- C) V- V- F- F.
- D) V- V- F- V.
- E) F- V- F- V.

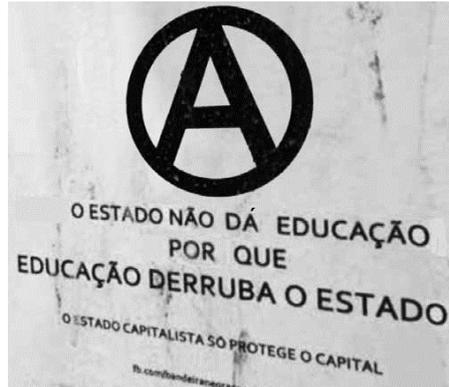
**GABARITO: B**  
**COMENTÁRIO:**

Estão falsas as afirmações abaixo:

- A atual prática de transformar a didática num receituário técnico de matrizes (termo estático) de planejamento, de técnicas de manipulação de classe (grupo de alunos), de modos de condução de atividades docentes, **auxilia** a atividade de planejar.; uma vez que **potencializa** o verdadeiro sentido e significado deste ato ( Não auxilia a atividade de planejar, não potencializa, na verdade atrapalha o significado...)
- O planejamento, entendido como ato político, deverá ser **estático, inflexível e permanente**, pois estará afeito a uma constante tomada de decisão. **Obrigatoriamente** deverá ser registrado em documento escrito. (...deverá ser será dinâmico e constante, além de não necessariamente ser registrado...)

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PORTUGUÊS

Texto I – para questão 11



Disponível em: [www.google.com/search?q=o+estado+nao+da+educacao&](http://www.google.com/search?q=o+estado+nao+da+educacao&). Acesso em 09 jan 2019

11. Há, no texto, uma inadequação gramatical. Qual?

- A) O emprego desnecessário da palavra “educação” repetida, o que traduz redundância, devendo-se evitar isso.
- B) O emprego da forma verbal “dá” está inadequado, pois esse verbo deve ser escrito como “dar”.
- C) O emprego do “por que” está inadequado, pois em frases declarativas, para causa, explicação ou justificativa, usa-se “porque”.
- D) A palavra “educação”, no segundo registro, deveria vir determinada pelo artigo “a”.
- E) Uma forma melhor de reescrever a mensagem seria “O governo não dá educação, por que esta derruba aquele”.

**GABARITO: C**

**COMENTÁRIO:** Enunciado pede uma inadequação gramatical, portanto, na alternativa “c” o porquê fora empregado erroneamente, pois quando esse indica: causa, explicação, sempre, será escrito junto e sem acento, como explicita a alternativa

Texto II - para responder às questões de 12 a 21

### Trabalhar e sofrer

“O trabalho enobrece” é uma dessas frases feitas que a gente repete sem refletir no que significam, feito reza automatizada. Outra é “A quem Deus ama, Ele faz sofrer”, que fala de uma divindade cruel, fria, que não mereceria uma vela acesa sequer. Sinto muito: nem sempre trabalhar nos torna nobres, nem sempre a dor nos torna mais justos, mais generosos. O tempo para contemplação da arte e da natureza, ou para a curtição dos afetos, por exemplo, deve enobrecer bem mais. Ser feliz, viver com alguma harmonia, há de nos tornar melhores do que a desgraça. A ilusão de que o trabalho e o sofrimento nos aperfeiçoam é uma ideia que deve ser reavaliada e, certamente, desmascarada. O trabalho tem de ser o primeiro dos nossos valores, nos ensinaram, colocando à nossa frente cartazes pintados que impedem que a gente enxergue além disso. Eu prefiro a velha dama esquecida num canto feito uma mala furada, que se chama ética. Palavra refinada para dizer o que está ao alcance de qualquer um de nós: decência. Prefiro, ao mito do trabalho como única salvação e da dor como cursinho de aperfeiçoamento pessoal, a realidade possível dos amores e a dos valores que nos tornariam mais humanos, para que trabalhássemos com mais força e ímpeto e vivêssemos com mais esperança. O trabalho que dá valor ao ser humano e algum sentido à vida pode, por outro lado, deformar e destruir. O desprezo pela alegria e pelo lazer espalha-se entre muitos de nossos conceitos, e, por isso, nos sentimos culpados se não estamos em atividade, na cultura do corre-corre e da competência pela

competência, do poder pelo poder, por mais tolo que ele seja. Assim como o sofrimento pode nos tornar amargos e até emocionalmente estéreis, o trabalho pode aviltar, humilhar, explorar e solapar qualquer dignidade, roubar nosso tempo, saúde e possibilidade de crescimento. Na verdade, o que enobrece é a responsabilidade que os deveres, incluindo os do trabalho, trazem consigo. O que nos pode tornar mais bondosos e tolerantes, eventualmente, nasce do sofrimento suportado com dignidade, quem sabe com resignação. Mas um ser humano decente é resultado de muito mais que isso: de genética, da família, da sociedade em que está inserido, da sorte ou do azar, e das escolhas pessoais (essas a gente costuma esquecer: queixar-se é tão mais fácil!).

LUFT, Lya. Trabalhar e sofrer. Adaptado.

**12. Quanto à tipologia, o texto é:**

- A) dissertativo.    B) narrativo.    C) descritivo.    D) injuntivo.    E) preditivo

**GABARITO: A**

**COMENTÁRIO:** O enunciado pede a **tipologia do texto**, a resposta está na alternativa “A”, porque se trata de um Artigo de opinião cuja tipologia será dissertativa, outra a autora defende uma ideia, explicita um tema.

**13. Nesse texto, a articulista**

- A) diz que, somente, o trabalho é responsável pela dignidade do homem.  
B) propõe que aceitemos as frases feitas em apreço.  
C) considera a esquecida ética acessível a todos e, assim sendo, a real promotora da decência social.  
D) afirma que o trabalho é o único valor que possuímos.  
E) responsabiliza o governo, em parte, pelo sofrimento que passam as pessoas.

**GABARITO: C**

**COMENTÁRIO:**

O enunciado pede uma resposta que esteja no texto e de acordo com a autora (articulista), pois, para ela a ética deve ser a promotora da decência social. **Logo esse ponto de vista está na alternativa “C”.** Na alternativa “B”, diz que a autora pede para aceitarmos as frases feitas, isso não é verdade. Nas alternativas “A” e “D”, as palavras “somente” e “único” excluem essas alternativas; Na alternativa “E”, o governo em nenhum momento aparece no texto.

**14. Está em desacordo com a ideia expressa no contexto o que se afirma sobre os termos destacados no texto e transcrito em**

- A) “feito” constitui uma marca da oralidade linguística.  
B) “bem” está usado como reforço de “mais”.  
C) “certamente” pode ser substituído por sem dúvida, sem prejuízo semântico.  
D) “além disso” expressa ideia de oposição.  
E) “pode” é verbo auxiliar e forma uma locução verbal com o verbo tornar.

**GABARITO: D**

**COMENTÁRIO:**

O enunciado pede uma alternativa que não expresse o que está explicitado na resposta, a única que está fora do contexto é a alternativa “D”, pois a locução “além disso” expressa soma, acréscimo e não oposição.

**15. No último período do texto, há uma**

- A) avaliação crítica da enunciadora do discurso sobre decência.  
B) informação que pode ajudar os seres humanos a trilhar um caminho pautado na ética.  
C) contradição em face do posicionamento assumido pela voz enunciadora anteriormente.  
D) ressalva em relação ao que foi afirmado antes, fundamentada em um ponto de vista pessoal.  
E) amostragem de ações decentes, comprometidas, entretanto, com fatores diversos, todos eles dependentes das escolhas humanas.

**GABARITO: D**

**COMENTÁRIO:**

O último período do texto começa pela conjunção “mas” que nesse contexto expressa uma ressalva, portanto, a resposta pedida pelo enunciado se encontra na alternativa “D”.

**16.O fragmento transcrito que constitui um exemplo de linguagem metafórica é**

- A) “O trabalho enobrece”.
- B) “Eu prefiro a velha dama esquecida num canto feito uma mala furada, que se chama ética”.
- C) “O tempo para contemplação da arte e da natureza, ou para a curtição dos afetos, por exemplo, deve enobrecer bem mais”.
- D) “Ser feliz, viver com alguma harmonia, há de nos tornar melhores do que a desgraça”.
- E) “O que nos pode tornar mais bondosos e tolerantes, eventualmente, nasce do sofrimento suportado com dignidade, quem sabe com resignação”. (linhas 20, 21 e 22).

**GABARITO: B****COMENTÁRIO:**

O enunciado pede um trecho que esteja escrito no sentido figurado, literário e esse tipo de linguagem está na alternativa “B”, pois a autora faz uma comparação implícita entre a ética e uma dama esquecida e a uma mala furada. As demais alternativas se encontram no sentido literal, ou seja, no sentido real.

**17. Quanto aos sinais de pontuação usados no texto, é correto afirmar que**

- A) as aspas que isolam “O trabalho enobrece” e “A quem Deus ama, Ele faz sofrer” foram usadas por diferentes razões.
- B) a vírgula que separa a palavra “fria” da oração “que não mereceria uma vela acesa sequer. É desnecessária por se tratar de uma oração subordinada adjetiva restritiva
- C) as vírgulas que separam o termo “por exemplo” - são facultativas e, portanto, podem ser retiradas da frase sem nenhum prejuízo de natureza gramatical.
- D) A vírgula que aparece depois de “Na verdade” - evidencia um objeto pleonástico.
- E) Os parênteses que intercalam a declaração “essas a gente costuma esquecer: queixar-se é tão mais fácil!” - destacam um comentário crítico da autora.

**GABARITO: E****COMENTÁRIO:**

Nessa questão, a resposta correta se encontra, exatamente na explicação do emprego da pontuação, logo, a única alternativa que contém uma justificativa correta está na alternativa “E”.

**18. “A ilusão de que o trabalho e o sofrimento nos aperfeiçoam é uma ideia que deve ser reavaliada e, certamente, desmascarada”. Sobre as palavras destacadas, pode-se dizer que**

- A) pertencem a mesma classe de palavras – pronome relativo.
- B) pertencem a classes de palavras diferentes: uma é pronome e a outra é preposição.
- C) não possuem função sintática.
- D) são conjunções subordinativas integrantes.
- E) expressam ideia de consequência.

**GABARITO: A****COMENTÁRIO:**

Nessa questão, é abordada a morfologia da palavra “que”. Como é sabido o que possui várias funções morfológicas, portanto, nesse trecho, o “que” é pronome relativo, logo, a resposta está na alternativa “A”

**19. “O trabalho que dá valor ao ser humano e algum sentido à vida pode, ...” Quanto à predicação (regência verbal) o verbo destacado é**

- A) intransitivo.
- B) transitivo direto.
- C) transitivo indireto.
- D) transitivo direto e indireto.
- E) de ligação.

**GABARITO: D****COMENTÁRIO:**

O enunciado pede a alternativa que corresponde, corretamente, à regência do verbo “dar”. No trecho, o verbo “dá” é transitivo direto e indireto, pois ele pede dois complementos um objeto direto e um objeto indireto, portanto, a alternativa que contém a resposta correta é a alternativa “D”.



23. Quanto ao Gênero, o texto III é um(a)

- A) propaganda comercial.    B) cartaz.    C) propaganda social.    D) charge.    E) cartum.

**GABARITO: C**

**COMENTÁRIO:**

O enunciado pergunta o gênero do texto III, como está explicitado no comentário da questão anterior trata-se de uma propaganda social, pois o enunciador é o Governo Federal que se dirige à população.

**Texto IV – para as questões 24 a 26**

**Quem te viu, quem te vê**

Você era a mais bonita das cabrochas dessa ala  
Você era a favorita onde eu era mestre-sala  
Hoje a gente nem se fala, mas a festa continua  
Suas noites são de gala, nosso samba ainda é na rua

Hoje o samba saiu procurando você  
Quem te viu, quem te vê  
Quem não a conhece não pode mais ver pra crer  
Quem jamais a esquece não pode reconhecer  
[...]

Chico Buarque

24. Qual o processo de formação da palavra “mestre-sala”?

- A) composição por aglutinação.  
B) derivação por prefixação.  
C) derivação por sufixação.  
D) neologismo.  
E) composição por justaposição.

**GABARITO: E**

**COMENTÁRIO:**

O enunciado faz uma pergunta sobre o processo de formação da palavra “mestre-sala”. Nessa palavra, tem-se a junção de dois substantivos sem perder nenhum fonema, ou seja, as palavras foram justapostas, logo fora formada pelo processo de composição por justaposição – alternativa “E”. Na letra “A”, composição por aglutinação, as palavras perdem fonemas; as alternativas “B” e “C” abordam o processo de derivação, nesse caso, é necessário o emprego de afixos; e na letra “D” - neologismo que seria a utilização de uma nova palavra.

25. “Hoje a gente nem se fala, mas a festa continua” no verso há

- A) um período composto por coordenação.    B) um período misto.  
C) um período composto por subordinação.    D) uma oração sem sujeito.  
E) uma oração absoluta.

**GABARITO: A**

**COMENTÁRIO:**

No trecho, há duas orações, (ou dois verbos): uma oração coordenada assindética e outra oração coordenada sindética adversativa introduzida pela conjunção coordenativa adversativa “mas”, logo a resposta se encontra na alternativa “A”. Na alternativa “B”, o período não poderá ser misto, pois o período teria que conter duas conjunções: uma coordenativa e outra subordinativa. Nas alternativas “D” e “E” não poderão ser, pois o período citado contém dois verbos, ou seja, duas orações e não uma oração como apresenta essas alternativas.

**26. Quanto à linguagem pode-se inferir que**

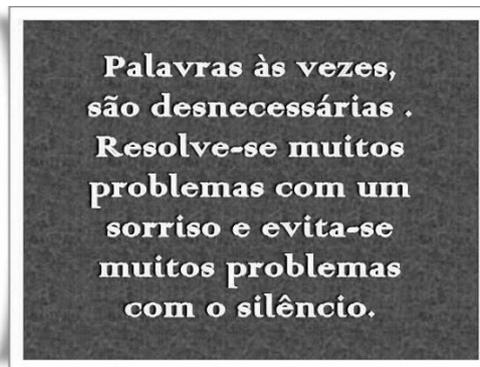
- I. o poeta usou, somente, a linguagem no sentido denotativo.
- II. Chico Buarque usou, somente, a linguagem no sentido conotativo.
- III. o poeta preferiu o uso da linguagem erudita.
- IV. na canção, predomina a linguagem coloquial.

**Está (ão) correto(s) o(s) item(ns)**

- A) I e II.      B) II e III.      C) III e IV.      D) apenas IV.      E) I e IV

**GABARITO: D****COMENTÁRIO:**

O enunciado aborda uma questão sobre a linguagem utilizada na canção de Chico Buarque, nos itens I e II, a palavra “somente” faz com que os itens se tornem errados; o item III fala da linguagem erudita está falso, pois Chico preferiu a linguagem coloquial e isso está na alternativa “D”.

**Texto V – para a questão 27 e 28**

Disponível: o pensador. Acesso em 09 jan 2019

**27. O texto não está de acordo com a norma culta, pois há um deslize de (do)**

- A) regência verbal.      B) regência nominal.      C) concordância verbal.  
D) emprego do acento grave.      E) ortografia.

**GABARITO: C****COMENTÁRIO:**

Há, no texto, um deslize gramatical de concordância verbal, pois os verbos “resolver” e “evitar” estão flexionados inadequadamente, pois deveriam estar na terceira pessoa do plural concordando com os sujeitos “muitos problemas”

**28. Sobre o acento grave (crase) da primeira linha do texto, pode-se inferir que**

- A) é obrigatório, pois se tratar de uma locução adverbial de tempo.  
B) é facultativo, porque é uma locução adverbial.  
C) é obrigatório, pois o substantivo “palavras” exige o acento grave.  
D) está errado, porque não devemos usar acento grave antes de substantivo no plural.  
E) está correto, pois a palavra “vezes” exige o acento grave.

**GABARITO: A****COMENTÁRIO:**

O conteúdo abordado, nessa questão, é o emprego do acento grave. Trata-se de uma locução adverbial de tempo “às vezes” e, nesse caso, o acento grave é obrigatório. Portanto, a alternativa que contém essa justificativa é a letra “A”.

**Texto VI - para as questões 29 e 30**

A importância da participação da família no desenvolvimento da criança é indiscutível, mas, neste século, os pais deixaram de lado a educação dos filhos, já que esperam que tudo venha da escola. Sem a transmissão de valores, a criança tem dificuldade em processar, mentalmente, estímulos, de relacionar fatos e estabelecer a importância entre eles. Deixa, portanto, de aprender com os erros do passado. O processo de mediação pode estar presente em qualquer situação do dia a dia. Numa viagem de férias, uma mãe estará mediando o aprendizado de seu filho, ao juntar ao lazer algumas histórias sobre o local, ao chamar a atenção para a arquitetura ou o comportamento das pessoas.

MORAES, Rita. Deixe-me pensar. **Isto é**, 30 jun.1998. (Adaptado)

**29. Segundo o texto VI,**

- A) o processo ensino-aprendizagem é bastante discutido nos contextos sociais.
- B) inegavelmente, é de grande significância o papel da família no tocante ao desenvolvimento da criança.
- C) indubitavelmente, na atualidade, família e escola caminham sempre juntas em prol da formação das crianças.
- D) é incontestável que hoje a escola pouco participa do desenvolvimento da criança.
- E) a relevante atuação da família no desenvolvimento da criança tem gerado discussões calorosas e bastante frutíferas.

**GABARITO: B**

**COMENTÁRIO:**

Essa questão é de compreensão de texto, ou seja, a resposta está no texto e a única alternativa que possui suporte no texto é a alternativa "B"

**30. Há, em uma das alternativas, uma mensagem que NÃO está de acordo com o texto VI. Assinale-a.**

- A) A não transmissão de valores às crianças gera grandes prejuízos em relação ao seu desenvolvimento.
- B) Neste século, tem sido pouco expressiva a contribuição dos pais no tocante à educação dos filhos.
- C) A mediação no processo educacional entre pais e filhos existe, exclusivamente, em momentos emergenciais.
- D) Na atualidade, os pais delegam à escola a responsabilidade de educar os seus filhos.
- E) Sem estar consciente dos valores, a criança não tem condições de relacionar fatos e indicar a relevância existente entre eles.

**GABARITO: C**

**COMENTÁRIO:**

Essa questão, também, é de compreensão de texto, porém o enunciado pede uma alternativa que não tenha suporte no texto, logo a única que não há esse suporte se encontra na alternativa "C", inclusive o advérbio "exclusivamente" confirma isso.

BioS Concursos Públicos

**BioS**  
CONCURSOS

[www.biosconcursos.com.br](http://www.biosconcursos.com.br)  
(87) 3861-5947 (87) 3861-7605  
Av. Pernambuco, 146 - Vila Mocó  
Petrolina-PE 56.306-425